79Voltem-se para mim os que te temem, e aqueles que têm conhecido os teus testemunhos.

80Seja reto o meu coração nos teus estatutos, para que não seja confundido.

81Desfalece a minha alma pela tua salvação, mas espero na tua palavra.

82Os meus olhos desfalecem pela tua palavra; entrementes dizia: Quando me consolarás tu?

83Pois estou como odre na fumaça; contudo não me esqueço dos teus estatutos.

84Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?

85Os soberbos me cavaram covas, o que não é conforme a tua lei.

86Todos os teus mandamentos são verdade. Com mentiras me perseguem; ajuda-me.

87Quase que me têm consumido sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos.

88Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim guardarei o testemunho da tua boca.

89Para sempre, ó Senhor, a tua palavra permanece no céu.

90A tua fidelidade dura de geração em geração; tu firmaste a terra, e ela permanece firme.

91Eles continuam até ao dia de hoje, segundo as tuas ordenações; porque todos são teus servos.

92Se a tua lei não fora toda a minha recreação, há muito que pereceria na minha aflição.

93Nunca me esquecerei dos teus preceitos; pois por eles me tens vivificado.

94Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.

95Os ímpios me esperam para me destruírem, mas eu considerarei os teus testemunhos.

96Tenho visto fim a toda a perfeição, mas o teu mandamento é amplíssimo.

97Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia.

98Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos; pois estão sempre comigo.

99Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.

100Entendo mais do que os antigos; porque guardo os teus preceitos.

101Desviei os meus pés de todo caminho mau, para guardar a tua palavra.

102Não me apartei dos teus juízos, pois tu me ensinaste.

103Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca.

104Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; por isso odeio todo falso caminho.

**105Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meus caminho.**

106Jurei, e o cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.

107Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua palavra.

108Aceita, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, ó Senhor; ensina-me os teus juízos.

109A minha alma está de contínuo nas minhas mãos; todavia não me esqueço da tua lei.

110Os ímpios me armaram laço; contudo não me desviei dos teus preceitos.

111Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre, pois são o gozo do meu coração.

112Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até ao fim.

113Odeio os pensamentos vãos, mas amo a tua lei.

16Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

17Faze bem ao teu servo, para que viva e observe a tua palavra.

18Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.

19Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.

20A minha alma está quebrantada de desejar os teus juízos em todo o tempo.

21Tu repreendeste asperamente os soberbos que são amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.

22Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.

23Príncipes também se assentaram, e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.

24Também os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros.

25A minha alma está pegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.

26Eu te contei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.

27Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim falarei das tuas maravilhas.

28A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.

29Desvia de mim o caminho da falsidade, e concede-me piedosamente a tua lei.

30Escolhi o caminho da verdade; propus-me seguir os teus juízos.

31Apego-me aos teus testemunhos; ó Senhor, não me confundas.

32Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.

33Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.

34Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei, e observá-la-ei de todo o meu coração.

35Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela tenho prazer.

36Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à cobiça.

37Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

38Confirma a tua palavra ao teu servo, que é dedicado ao teu temor.

39Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos são bons.

40Eis que tenho desejado os teus preceitos; vivifica-me na tua justiça.

41Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó Senhor, e a tua salvação segundo a tua palavra.

42Assim terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

43E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.

44Assim observarei de contínuo a tua lei para sempre e eternamente.

45E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.

46Também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.

47E recrear-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.

48Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditarei nos teus estatutos.

49Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.

50Isto é a minha consolação na minha aflição, porque a tua palavra me vivificou.

51Os soberbos zombaram grandemente de mim; contudo não me desviei da tua lei.

52Lembrei-me dos teus juízos antiqüíssimos, ó Senhor, e assim me consolei.